



## **O ESPAÇO SOLIDÁRIO: PERFIL DE USUÁRIOS ASSISTIDOS EM ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO NO HCI. <sup>1</sup>**

*Franciane Scheren<sup>2</sup>, Graciele Dietz<sup>3</sup>, Leila Mariza Hildebrandt<sup>4</sup>, Luciane Bianchi<sup>5</sup>,  
Marisandra Cardoso<sup>6</sup>, Solange Maria Schmidt Piovesan<sup>7</sup>*

O Projeto de Extensão Espaço Solidário: Grupo de Socialização para pessoas portadoras de transtornos mentais assistidas no Hospital de Caridade de Ijuí (HCI) tem por finalidade oferecer espaço de sociabilidade para doentes mentais internados, podendo oferecer possibilidade de melhora da sintomatologia psiquiátrica do sujeito hospitalizado. Além disso, proporciona espaço de aprendizado para acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem. Este projeto está em andamento desde novembro de 2006. O mesmo é coordenado por duas docentes vinculadas ao Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e por uma pedagoga do HCI. Também conta com a participação de cinco acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Unijuí. As atividades de socialização são desenvolvidas junto às pessoas com diagnóstico médico de transtorno mental, contudo, em alguns momentos, também participam familiares e pessoas acometidas por outros quadros clínicos. Os encontros acontecem duas vezes por semana, com duração de quatro horas, em que se realizam atividades diversas como leituras, jogos variados, além de discussões sobre temáticas de interesse dos sujeitos assistidos. Cabe salientar que a execução desta prática constitui-se no mote impulsionador para a socialização deste contingente populacional. Alguns pacientes, em função de seus quadros clínicos, desenvolvem atividades nos seus próprios quartos. Ressaltamos que, durante a atividade, as bolsistas voluntárias realizam o exame do estado mental das pessoas acometidas por transtornos psiquiátricos e registram nos seus respectivos prontuários. Com relação ao perfil dos usuários, de novembro de 2006 até agosto de 2007, participaram desta atividade 48 pessoas. Destas, 25 (52%) eram homens e 23 (48%) mulheres. Com relação à idade, a dos homens variou de 15 a 74 anos, sendo que a maioria deles se encontrava na faixa etária entre 25 e 34 anos (08). A idade das mulheres variou de 15 a 64 anos, sendo que a faixa etária entre 45 e 54 anos contou com o maior número delas (08). A maioria professa a religião católica (30), seguida da evangélica (06). Sobre o estado civil, a maior parte deles é solteiro (21), seguido de casados (15), divorciados (06), concubinos (04) e viúvos (02). Dos participantes da atividade, 15 desempenhavam atividades no espaço doméstico (do lar), 06 ocupavam a função de serviços gerais, 04 eram agricultores, 04 comerciários, 03 aposentados, 03 estudantes, 03 pedreiros, 03 empregadas domésticas, 02 funcionários públicos, 01 auxiliar de enfermagem, 01 engenheiro civil. A grande maioria residia em Ijuí, somente um deles morava na cidade de Jóia. Referente à inserção no mercado formal de trabalho, 30 não estavam desempenhando atividades profissionais enquanto que 15 deles se encontravam vinculados ao mercado formal de trabalho. Os diagnósticos médicos predominantes apresentados pelos indivíduos que participaram das atividades de socialização foram surto psicótico (14) e depressão (14), seguido de transtornos relacionados ao uso de substâncias (08). A maior proporção dos usuários (39) estava sendo acompanhada por médico psiquiatra. Os dados indicam que um



número significativo de pessoas na faixa etária economicamente ativa tem apresentado doença mental, com predominância da depressão, psicose e dependência de substâncias psicoativas. Outra informação relevante diz respeito a maior incidência de transtornos psiquiátricos em pessoas sem vínculos conjugais. É importante pontuar que a internação psiquiátrica em hospital geral tem se constituído em uma prática comum em nosso meio, o que vai ao encontro dos pressupostos da Reforma Psiquiátrica Brasileira, buscando manter os sujeitos portadores de transtornos mentais nos seus espaços de convívio. Conhecer o seu perfil pode qualificar a intervenção feita a junto a estes indivíduos.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido a partir do Projeto de Extensão Institucional “Espaço Solidário: Grupo de Socialização para pessoas portadoras de transtornos mentais assistidas no HCI”. Programa de Extensão em Saúde do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Bolsista voluntária.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Bolsista voluntária.

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do estado do rio Grande do Sul – Unijuí, Coordenadora do projeto de extensão.

<sup>5</sup> Enfermeira do Hospital de Caridade de Ijuí.

<sup>6</sup> Pedagoga do Hospital de Caridade de Ijuí.

<sup>7</sup> Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, Coordenadora do projeto de extensão.